

RESUMO

O Brasil não vive ainda, de forma plena, sua democracia, mesmo após várias décadas de instalação da forma republicana de governo no país. Isto porque a acepção moderna do termo democracia importa em autonomia, participação ativa, liberdade de escolha e opinião crítica, características que não se fazem presentes no eleitorado nacional. O povo brasileiro é despolitizado. Não costuma acompanhar a atuação dos representantes que elegeu. Não compartilha da tomada de decisões políticas dos rumos da coisa pública. E, sem a plenitude cidadã, não há a inteireza democrática de um sistema político. Apesar disso, o Estado brasileiro é constitucionalmente democrático e comprometido com a soberania popular. E, se assim o é, o que justifica a dissociação existente entre o modelo jurídico democrático positivado em nossa Carta Magna e a realidade social e política vivenciada pelo povo brasileiro, sem experiência cidadã? Será que somos mero fruto da ausência de educação cívica e da manipulação de um grupo minoritário que detém o poder político e econômico e nada podemos fazer? Como podemos modificar essa realidade? No intuito de responder a esses questionamentos, objetiva este trabalho tecer uma abordagem crítica acerca do conceito e características da democracia, inserido na realidade política brasileira. Para tanto, foi utilizada a pesquisa explicativa e bibliográfica como metodologia de pesquisa. Através da análise do referencial teórico sobre o tema, foi possível cumprir os objetivos acima citados. E, como resultado, sugerem-se algumas propostas ensejadoras de maior participação popular nas decisões políticas do país, de modo a possibilitar a reconstrução de nossa democracia, mais adequada à plenitude cidadã almejada pelo Constituinte de 1988. Só assim poderemos, de fato, garantir a existência de uma democracia efetiva no país.

Palavras-chave: Direito Eleitoral. Princípio Democrático. Democracia. Liberdade Política. Participação Popular.